

Contaminação cruzada na manipulação de fármacos

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Maria Daniele Bezerra Pinheiro
Melissa Cardoso Deuner
Tiago Carlos Pinheiro
Claudiane Ferreira De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A contaminação cruzada na manipulação de fármacos é uma preocupação crescente nas farmácias, pois compromete a eficácia e segurança dos medicamentos. Moraes et al. (2022) destacam que esse fenômeno ocorre quando substâncias indesejadas se misturam, representando riscos à saúde. Para prevenir isso, a gestão eficiente, protocolos rigorosos e formação contínua da equipe são essenciais, conforme Júnior e Rodrigues (2023). A monitoração da qualidade dos medicamentos também é fundamental, como apontado por Oliveira e De Andrade (2021), para identificar falhas antes que afetem os pacientes. O papel do farmacêutico é crucial na promoção de um ambiente seguro, com atuação proativa para minimizar riscos, ressaltando a importância da responsabilidade compartilhada para garantir a saúde pública e a confiança na manipulação de medicamentos.

Objetivo

Este resumo destaca a importância de práticas seguras na manipulação de fármacos, visando prevenir a contaminação cruzada. Ressalta o papel do farmacêutico na garantia da qualidade, alertando para os riscos à saúde pública e a necessidade de ações contínuas para proteger o paciente e assegurar a integridade do tratamento.

Material e Métodos

A pesquisa sobre contaminação cruzada na manipulação de fármacos utiliza uma revisão bibliográfica, envolvendo a análise de literatura acadêmica relevante, como estudos de Moraes et al. (2022), Júnior e Rodrigues (2023), Oliveira e De Andrade (2021) e Severino et al. (2024). A metodologia inclui busca em bancos de dados especializados, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, seguidas de análise crítica para identificar riscos e práticas preventivas. São considerados também as normas regulatórias que orientam as farmácias de manipulação, destacando a importância da conformidade. A revisão visa identificar lacunas no conhecimento, propondo recomendações para aprimorar a segurança e a eficácia dos medicamentos manipulados. Assim, a pesquisa contribui para o entendimento da contaminação cruzada e sua prevenção, apoiando profissionais na implementação de práticas seguras e eficazes.



Resultados e Discussão

A pesquisa sobre contaminação cruzada na manipulação de fármacos destaca a complexidade do processo, identificando fatores como falhas na organização do espaço de trabalho, proximidade de insumos incompatíveis, falta de fluxo de trabalho definido, além de reutilização inadequada de utensílios e equipamentos. A educação e o treinamento contínuo dos profissionais, incluindo técnicas de manipulação e riscos, são essenciais para prevenção, assim como a implementação de protocolos de limpeza e uso de EPIs. As diretrizes regulatórias, especialmente as da Anvisa, são fundamentais para garantir qualidade e segurança, promovendo conformidade e práticas preventivas. A adoção de novas tecnologias, como sistemas de rastreamento e automação, pode reduzir significativamente o risco de contaminação. Conclui-se que, além de seguir boas práticas, é necessário investir na atualização tecnológica e na capacitação constante dos profissionais, promovendo ambientes de manipulação mais seguros e protegendo a saúde dos pacientes.

Conclusão

A contaminação cruzada na manipulação de fármacos compromete a segurança e eficácia dos medicamentos. Estudos destacam causas como má organização, falta de higiene, protocolos inadequados e necessidade de formação contínua. A implementação de boas práticas, uso de EPIs, capacitação e tecnologias inovadoras são essenciais para prevenir riscos. A responsabilidade dos profissionais e farmácias é fundamental para garantir a saúde dos pacientes, fortalecendo a confiança e promovendo ambientes mais seguros na manipulação de medicamentos.

Referências

MORAES, Christopher Fiorucci et al. Contaminação cruzada em farmácias magistrais. Anais do Salão de Iniciação Científica Tecnológica, 2022. ISSN 2358-8446.

OLIVEIRA, Thalita; DE ANDRADE, Leonardo Guimarães. Produção de medicamentos em farmácia de manipulação: análise da qualidade dos fármacos e sua estabilidade. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 9, p. 378-391, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/2221/881>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SEVERINO, Débora de Oliveira Souza; AGUIAR, Izabelle Silvério; DONZELLA, Heloisa. Contaminação cruzada: o papel do farmacêutico na segurança do paciente. Anais do Encontro de Iniciação Científica e Pesquisa das Faculdades Integradas de Jaú, n. 21, 2024.